

Juan Miguel Bataloso

Dimensões da psicopedagogia hoje

Uma visão transdisciplinar



Resumo de Dimensões da Psicopedagogia Hoje. Uma Visão Transdisciplinar

A finalidade maior da educação é promover o crescimento pessoal, individual e coletivo do ser aprendente, favorecer o desenvolvimento humano, colaborando para a evolução de sua consciência e de seu espírito, mediante a participação ativa, reflexiva, prazerosa e criativa em atividades educacionais de naturezas diferentes...” (Moraes, Maria Cândida, 2008:251).

Isto nos indica que em todo processo educacional convergem, se relacionam e interagem, de forma interdependente, ao menos três tipos de processos. De um lado, processos de ensino-aprendizagem, de outro, processos de orientação-desenvolvimento e, integrados profundamente a ambos, processos vitais- espirituais, criativos e de construção de sentido.

Estes três processos, simultâneos, integrados e contextualizados nas relações e interações ocorrentes no ciclo indivíduo/sociedade/natureza, são os que fazem da educação, não apenas uma necessidade vital a ser atendida e garantida pelos Direitos Humanos Universais, mas também um fenômeno biopsicossocial, já que unicamente educando-nos permanentemente é que poderemos preservar a vida na Terra e assegurar nossa sobrevivência como espécie, desenvolvendo-nos plenamente como seres humanos.

A partir desta perspectiva, uma concepção ecossistêmica e transdisciplinar da Psicopedagogia e da Orientação Educacional necessariamente tem que ir muitíssimo mais além das visões míopes, unilaterais, estreitas, especializadas e clínicas que tem sido e segue sendo, em grande parte, as que predominam no cenário educacional da maioria dos sistemas escolares nacionais e internacionais.

Necessitamos, portanto, de um novo olhar capaz de recuperar e reconstruir aqueles valores humanos e sociais que deram origem à Psicopedagogia, para que possamos situá-la novamente a partir de

perspectivas mais coerentes às funções sociais de ajuda ao aluno que dela necessite e que, dadas às novas realidades sociais e culturais emergentes, exigem por parte dos profissionais da educação, funções mais globais e sistêmicas do que aquelas de natureza diagnóstica, técnica e terapêutica tradicionalmente trabalhada.

O trabalho em psicopedagogia exige, mais do que nunca, uma análise crítica de sua problemática, pois precisamos explicar as razões pelas quais, mesmo tendo alcançado, em nossos países, índices de atendimento educacional nunca antes imaginados, constatamos que ainda não se resolveram os velhos problemas educacionais relacionados à qualidade do ensino, à evasão e à repetência.

Muito pelo contrário, esses estão aumentando e dando origem a outros novos, os quais não podem ser resolvidos apenas criando serviços especializados, mas buscando olhares mais sistêmicos, ecológicos, complexos e transdisciplinares, como também mais humanos e éticos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)